



**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BELA CRUZ**

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ref. ICP nº 2015/178474

Aos 26 de maio de 2015, às 09h00 no Salão do Júri do Fórum Des. Edmilson da Cruz Neves, situado na Rua Santa Cruz, SN, Centro, Bela Cruz/CE, sob a presidência do Exmo. Sr. Promotor de Justiça Titular da Promotoria de Justiça de Bela Cruz, Dr. André Zech Sylvestre, foi realizada a Audiência Pública convocada através do edital nº01/2015, datado de 30/04/2015, nos autos do Inquérito Civil Público nº 2015/178474. Iniciados os trabalhos, o presidente da audiência verificou a presença das seguintes autoridades: Presidente da Câmara Municipal de Bela Cruz, vereador Carlos Alexandre de Paulo, vereadores Elsua Araújo Giliarde, Ribeiro Neto, Flávio Jovino, o Secretário municipal de Saúde Denis Moreira Gomes, o Coordenador da 12ª CERES/SESA, Lázaro Pereira da Cunha, o Assessor de Comunicação do Município, Álvaro Ângelo, o Procurador do Município, Dr. Antônio Flávio Vasconcelos, presidente do CCDS Sr., Edilson Sampaio, além de secretários municipais e representantes de diversos órgãos municipais e comunidade civil. Após cumprimentar as autoridades e os demais presentes, o presidente da audiência apresentou a finalidade da audiência pública, qual seja, a obtenção de subsídios, informações, sugestões, críticas ou propostas quanto à falta de alocação de recursos financeiros/ orçamentários para atender a demanda de pacientes que buscam transporte, remédios e exames médicos no município de Bela Cruz. Após a abertura, foi passada a palavra aos debatedores, conforme a ordem da ficha de inscrição que segue anexa à presente ata. O primeiro a fazer o uso da palavra foi o Sr. Edilson Sampaio que, de forma abrangente, demonstrou o caos em que se encontra a saúde pública no país, o que acaba por afetar o município, em especial o corte realizado pelo Governo Federal no orçamento da Saúde. Após, a palavra foi passada ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Denis Moreira que, após cumprimentar os presentes, reconheceu os problemas que a saúde pública municipal vem enfrentando, colocando como principal causa o subfinanciamento do SUS. Com relação ao transporte de pacientes, asseverou que o município fornece transporte todos os dias para Fortaleza e três (03) dias para a cidade de Sobral. Informou haver três (03) ambulâncias no Hospital municipal, além de um carro pequeno que é disponibilizado. Com relação ao plano de atendimento aos pacientes que realizam viagens às cidades de Sobral e Fortaleza, desculpou-se por não ter entregado ao Ministério Público, comprometendo-se a entregá-lo o mais breve possível. Quanto ao Hospital Municipal, mencionou que quando assumiu a Secretaria de Saúde, a escala médica estava desfalcada, problema este já resolvido, além de outros problemas relacionados à administração do Hospital. Com relação à reforma do Hospital, declarou que está faltando apenas a liberação da verba para o início da obra. Após o Secretário Municipal de Saúde, foi dada a palavra ao Coordenador da 12ª CERES/SESA, Sr. Lázaro Pereira que expôs que o município de Bela Cruz está com a atenção básica/ serviços básicos de saúde (vacinação, endemias, etc) atendida e que encontra problemas quando encontra os limites que a regionalização impõe. Apresentou a situação dos serviços de saúde ofertados na Regional, comparando-os com os de outras regiões. Reconheceu a situação de calamitosa, dando como sugestão o fortalecimento dos consórcios de saúde



**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BELA CRUZ**

(policlínica, CEOs, etc.). Finalizou afirmando que os municípios necessitam de urgente ajuda da União. O expositor seguinte, vereador Flávio Jovino frisou a obrigatoriedade de o município oferecer a atenção básica de saúde aos cidadãos. Sugeriu a realização da prestação de contas da verba que é repassada aos municípios de Sobral e Fortaleza e também o fortalecimento dos consórcios de saúde. A professora Maria de Jesus, tratou de um caso específico, o de seu esposo que sofre de problemas cardíacos e que vinha sendo assistido por um cardiologista que havia sido contratado pelo município, no entanto, este médico saiu do município e este não contratou outro profissional. Enfatizou que a presença de um profissional cardiologista no município seria de extrema importância para os pacientes que sofrem de problemas desse tipo. Tratou ainda da demora no agendamento de exames. Após a exposição da professora, o vereador e também Presidente da Câmara, Carlos Alexandre de Paulo fez o uso da palavra, explanando os problemas que são patentes no município e que os cidadãos sempre o procuram para relatar esses problemas. Afirmou que esses problemas merecem uma maior atenção do poder público. Em seguida, a vereadora Elusa Carneiro tratou da angústia dos munícipes, relacionados justamente com os temas focos da audiência pública. Informou que os vereadores, no início do ano em curso, realizaram visita ao hospital municipal, verificaram algumas irregularidades e pediram providências por parte do diretor da repartição. Após as promessas do diretor do hospital, perceberam as melhorias nos serviços, destacando a presença de médicos nos plantões. Sugeriu a criação de uma casa de apoio para a os munícipes que saem da zona rural para a realização de procedimentos médicos e ficam o dia todo no município aguardando transporte. Em seguida, a Assistente Social representante do NASF fez o uso da palavra e frisou a importância da promoção da atenção básica e que a promoção da saúde depende da integralização de vários serviços. Afirmou que a saúde depende não só do atendimento, mas também da prevenção e, principalmente, da promoção saúde através de campanhas educativas de prevenção. Passado o momento da exposição, passou-se ao momento reservado às perguntas dirigidas pelos presentes aos debatedores. Antes da formulação das perguntas o presidente da Audiência emitiu **RECOMENDAÇÃO** ao Secretário de Saúde que fosse enviado o Plano de Atendimento para o transporte de pacientes para as cidades de Sobral e Fortaleza, no prazo de 10 (dez) dias. **RECOMENDOU**, ainda, que **a lista atualizada com a fila de espera de exames/ consultas fosse publicada e disponibilizada para a população na Secretaria de Municipal de Saúde, bem assim nas redes sociais e sítio oficial do município na internet, devendo identificar os pacientes apenas com o número de CPF, evitando a exposição dos mesmos.** Ficou ainda decidido acerca da realização de audiência com o Secretário Municipal de Saúde, Coordenador da CRES e representantes dos consórcios de Saúde da Regional de Acaraú para a formalização de Termo de Ajustamento de Condutas. Com relação às perguntas dirigidas aos debatedores, a primeira foi dirigida ao Secretário Municipal de Saúde, questionando-o acerca do que vem sendo feito para o atendimento às mulheres na menopausa e as que tem problemas de tireoide. O secretário informou como funciona a atenção básica dirigida a essas mulheres que começa, em um primeiro momento, com o atendimento do agente de saúde que faz o encaminhamento da paciente ao Posto de Saúde respectivo onde ela



**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BELA CRUZ**



recebe o atendimento básico. Nos casos em que há a necessidade de encaminhamento a especialista, é realizado através da central de marcação. A segunda pergunta foi dirigida ao Sr. Lázaro, coordenador regional da CRES, questionando-o sobre explicações acerca do consórcio de Bela Cruz com a policlínica como número de pacientes atendidos, periodicidade, vagas oferecidas e especialidades atendidas pela Policlínica. O coordenador enfatizou que não possuía, no momento, os números relacionados aos atendimentos, no entanto explicou que a quantidade de atendimento é proporcional à quota do município no consórcio. Falou ainda que as especialidades atendidas pela policlínica são Oftalmologia, Ginecologia e Obstetria, Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Mastologia, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Geral e Urologia. Além dos exames relacionados a cada uma das especialidades. Foi realizado questionamento ao Secretário Municipal de Saúde acerca da existência de um geriatra no município e, em caso negativo, sobre a possibilidade de contratação. O Secretário afirmou que não existe geriatra no município e que a contratação de um profissional deste nível não estava no rol de atendimento básico da saúde do município. O vereador Ribeiro Neto questionou ao Secretário de Saúde sobre como está o funcionamento da marcação de exames e a escala de médicos no hospital e também nos PSFs. O Secretário reafirmou que a escala de médicos do hospital está completa e que as equipes do PSF estão completas, a exceção de 01 (uma) que sofre com a ausência de um profissional médico. Com relação aos exames, reafirmou a forma que ocorrem, já tratado anteriormente. Após a realização das perguntas aos debatedores, o presidente da Audiência agradeceu aos debatedores, autoridades e demais participantes da Audiência Pública, informando que o Ministério Público agora possui subsídios para buscar meios para melhorar a saúde pública no município de Bela Cruz/CE, mandando, por fim encerrar a presente ata que, após lida, segue assinada.

ANDRÉ ZECH SYLVESTRE
Promotor de Justiça

Ronaldo Jelson dos Santos
Técnico Ministerial